



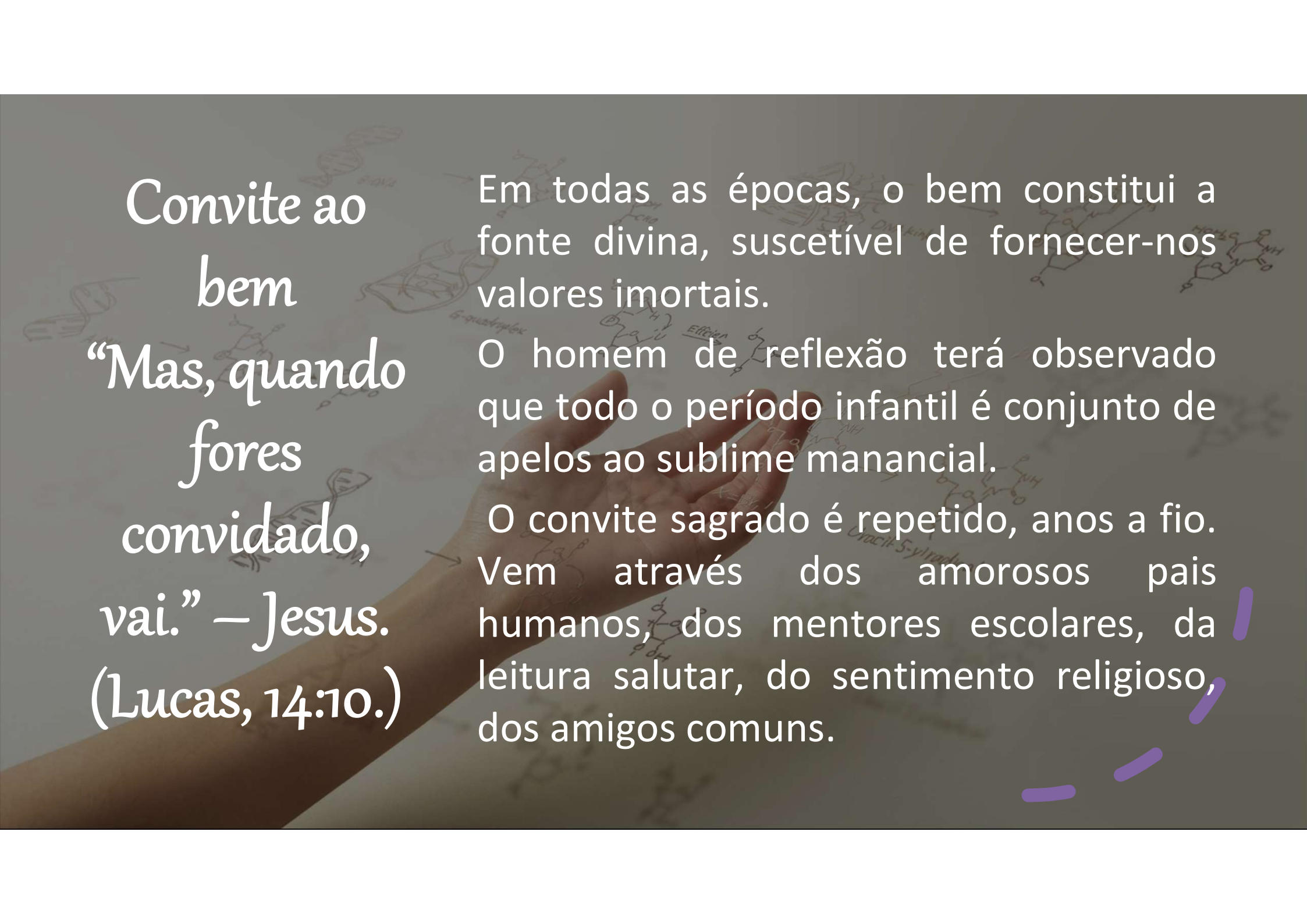
O *Evangelho*
Redivivo

 **LIVRO II** 

**ESTUDO INTERPRETATIVO DO
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS**

MENSAGEM INICIAL





Convite ao
bem
“Mas, quando
fores
convidado,
vai.” – Jesus.
(Lucas, 14:10.)

Em todas as épocas, o bem constitui a fonte divina, suscetível de fornecer-nos valores imortais.

O homem de reflexão terá observado que todo o período infantil é conjunto de apelos ao sublime manancial.

O convite sagrado é repetido, anos a fio. Vem através dos amorosos pais humanos, dos mentores escolares, da leitura salutar, do sentimento religioso, dos amigos comuns.

Convite ao
bem
“Mas, quando
fores
convidado,
vai.” – Jesus.
(Lucas, 14:10.)

Entretanto, raras inteligências atingem a juventude, de atenção fixa no chamamento elevado.

Quase toda gente ouve as requisições da natureza inferior, olvidando deveres preciosos.

Os apelos, todavia, continuam...

Aqui, é um livro amigo, revelando a verdade em silêncio; ali, é um companheiro generoso que insiste em favor das realidades luminosas da vida...

Convite ao
bem
“Mas, quando
fores
convidado,
vai.” – Jesus.
(Lucas, 14:10.)

A rebeldia, porém, ainda mesmo em plena maturidade do homem, costuma rir inconscientemente, passando, todavia, em marcha compulsória, na direção dos desencantos naturais, que lhe impõem mais equilibrados pensamentos.

No Evangelho de Jesus, o convite ao bem reveste-se de claridades eternas. Atendendo-o, poderemos seguir ao encontro de Nosso Pai, sem hesitações.

Convite ao
bem
“Mas, quando
fores
convidado,
vai.” – Jesus.
(Lucas, 14:10.)

Se o clarim cristão já te alcançou os ouvidos,
aceita-lhe as clarinadas sem vacilar.

Não esperes pelo agulhão da necessidade.
Sob a tormenta, é cada vez mais difícil a
visão do porto.

A maioria dos nossos irmãos na Terra
caminha para Deus, sob o ultimato das
dores, mas não aguardes pelo açoite de
sombras, quando podes seguir,
calmamente, pelas estradas claras do amor.




PRECE INICIAL

TEMA 17

– O Sermão da Montanha: Felizes os que são perseguidos por causa da justiça.

(Mt. 5: 10-12)



Tema 17
O SERMÃO DA MONTANHA:
FELIZES OS QUE SÃO PERSEGUIDOS
POR CAUSA DA JUSTIÇA
MT 5:10-12

17.1 O significado de homem
justo

17.2 Perseguição por causa da
justiça. Fidelidade como fonte
de alegria.

17.3 A recompensa do reino de
Deus

Apresentação do tema
CONHECER



10 Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. 11 Felizes sois, quando vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim. 12 Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos Céus, pois foi assim que perseguiram os profetas, que vieram antes de vós.

Ideias principais

*Felizes os que são perseguidos
por causa da justiça, porque
deles é o Reino dos Céus.*

*Alegrai-vos e regozijai-vos,
porque será grande a vossa
recompensa nos Céus.*



Ideias principais

Injuriarem, perseguirem e mentindo – revelam o alerta de Jesus aos seus seguidores: eles seriam excluídos, isolados, caluniados e perseguidos por aderirem aos postulados cristãos.



Ideias principais

Alegrai-vos e regozijai-vos – sinalizam a boa colheita no tempo de serviço útil. O aprendiz do Evangelho esforça-se em desenvolver atitude positiva no dia-a-dia da existência, atitude que é alimentada pela confiança na Providência divina.



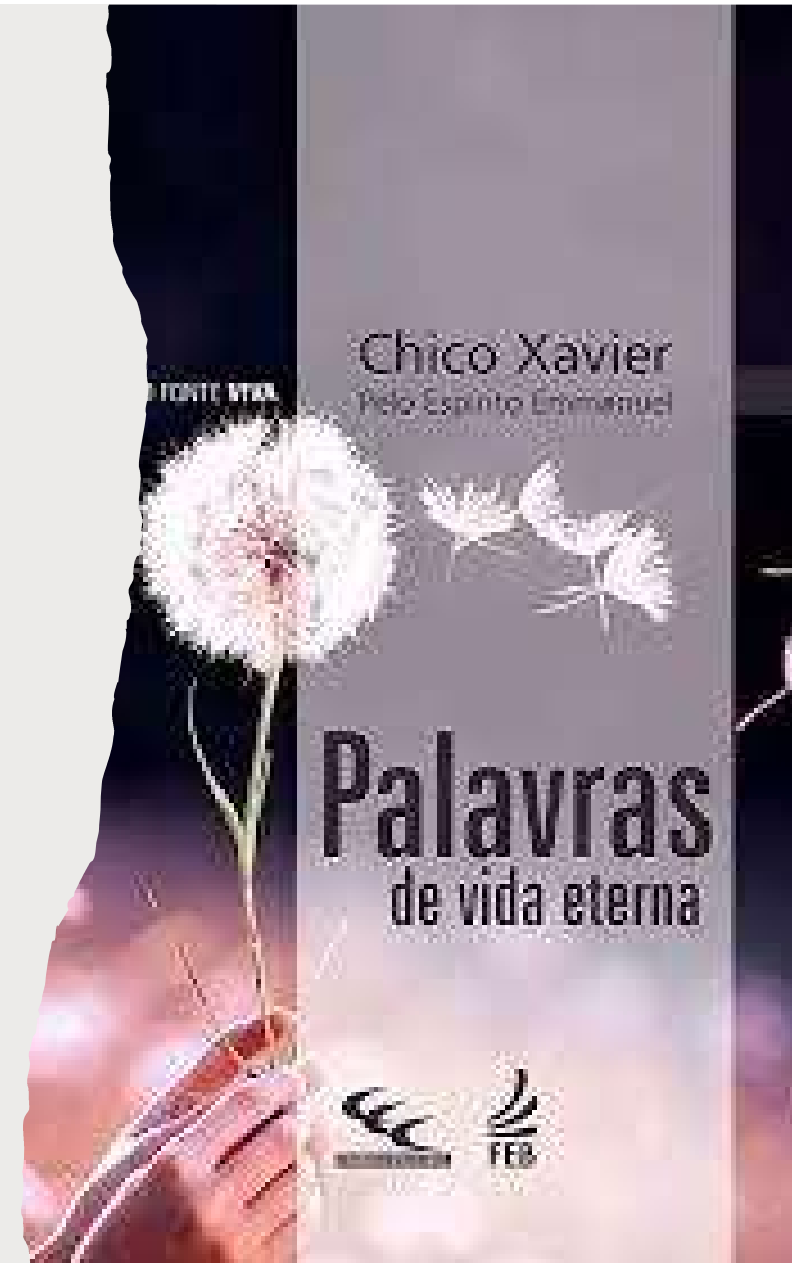
Confiemos alegremente – capítulo 50


“ (...) Ainda mesmo que o mal te golpeie transitoriamente o coração, recorda os bens que te compõem a riqueza da saúde da saúde e da esperança, do trabalho e do amor, e rejubila-te, buscando a frente... Tédio é deserção.

Pessimismo é veneno.

Encara os obstáculos de ânimo firme e estampa otimismo em tua alma para que não fujas aos teus próprios compromissos perante a vida.

Serenidade em nós é segurança nos outros (...).



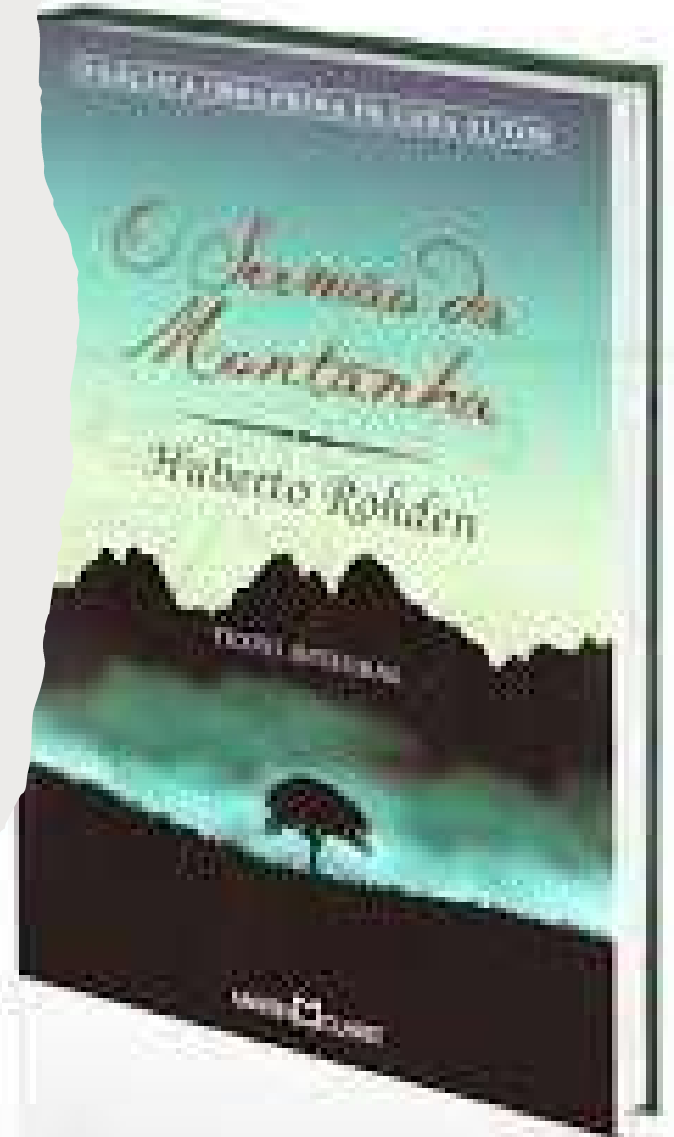


Ideias que merecem ser analisadas em relação ao comportamento do homem justo

1. A perseguição de que, usualmente é alvo, por causa da justiça e por guardar fidelidade aos propósitos da Lei;
 2. Por seguir os ensinamentos do filho do Homem, por considerá-los fonte de alegria e recompensa para os que perseverarem na seara do Pai;
 3. O convite claro dirigido aos discípulos por Jesus para serem os novos profetas, tarefeiros e missionários da mensagem cristã, mesmo que submetidos a grandes provações, testados na fé e perseverantes na execução da obra de regeneração da humanidade.
-

Perseguição

“O homem justo é perseguido por causa da sua espiritualidade, tanto pelos indivíduos menos espirituais, como também pelas sociedades organizadas que necessitam de massa e tradição para sua sobrevivência; mas, apesar de tudo, ele vive num ambiente de paz e felicidade, porque está na “comunhão dos santos””.



Discussão do tema:
CONHECER E MEDITAR
17.1 O significado de homem justo



É aquele que conseguiu a vitória sobre si mesmo.

É o que se liga mais ao ser do que ao ter.

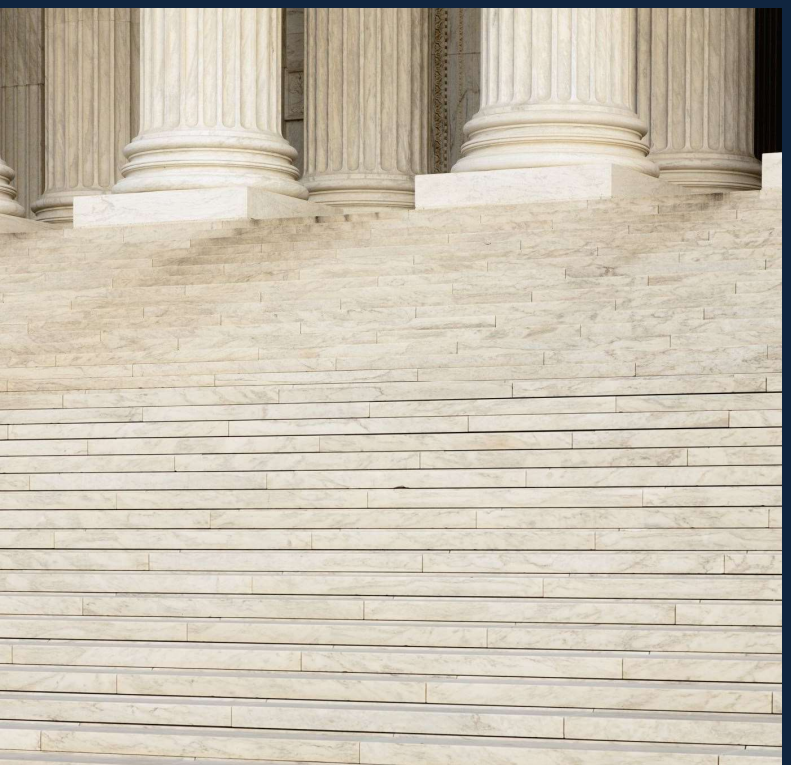
Q.1009 L.E. “gravitar para a unidade divina, eis o fim da Humanidade. Para atingi-lo, três coisas são necessárias: **a justiça, o amor e a ciência**. Três coisas lhe são opostas e contrárias: **a ignorância, o ódio e a injustiça**”.

17.2 Perseguição por causa da justiça. Fidelidade como fonte de alegria.

Convite de Erasto aos trabalhadores de última hora à cruzada contra a injustiça e a iniquidade, assinalando o perfil dos perseguidos e dos injuriados.

Reconhecê-los-eis pelos princípios da verdadeira caridade que eles ensinarão e praticarão. Reconhecê-los-eis pelo número de aflitos a que levem consolo; reconhecê-los-eis pelo seu amor ao próximo, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse pessoal; reconhecê-los-eis, finalmente, pelo triunfo de seus princípios, porque Deus quer o triunfo de sua lei; os que seguem sua lei, esses são os escolhidos e Ele lhes dará a vitória; mas Ele destruirá aqueles que falseiam o espírito dessa lei e fazem dela degrau para contentar sua vaidade e sua ambição. – Erasto, anjo da guarda do médium. (Paris, 1863.). ESE –Cap.XX, item 4.

17.2 Perseguição por causa da justiça. Fidelidade como fonte de alegria.

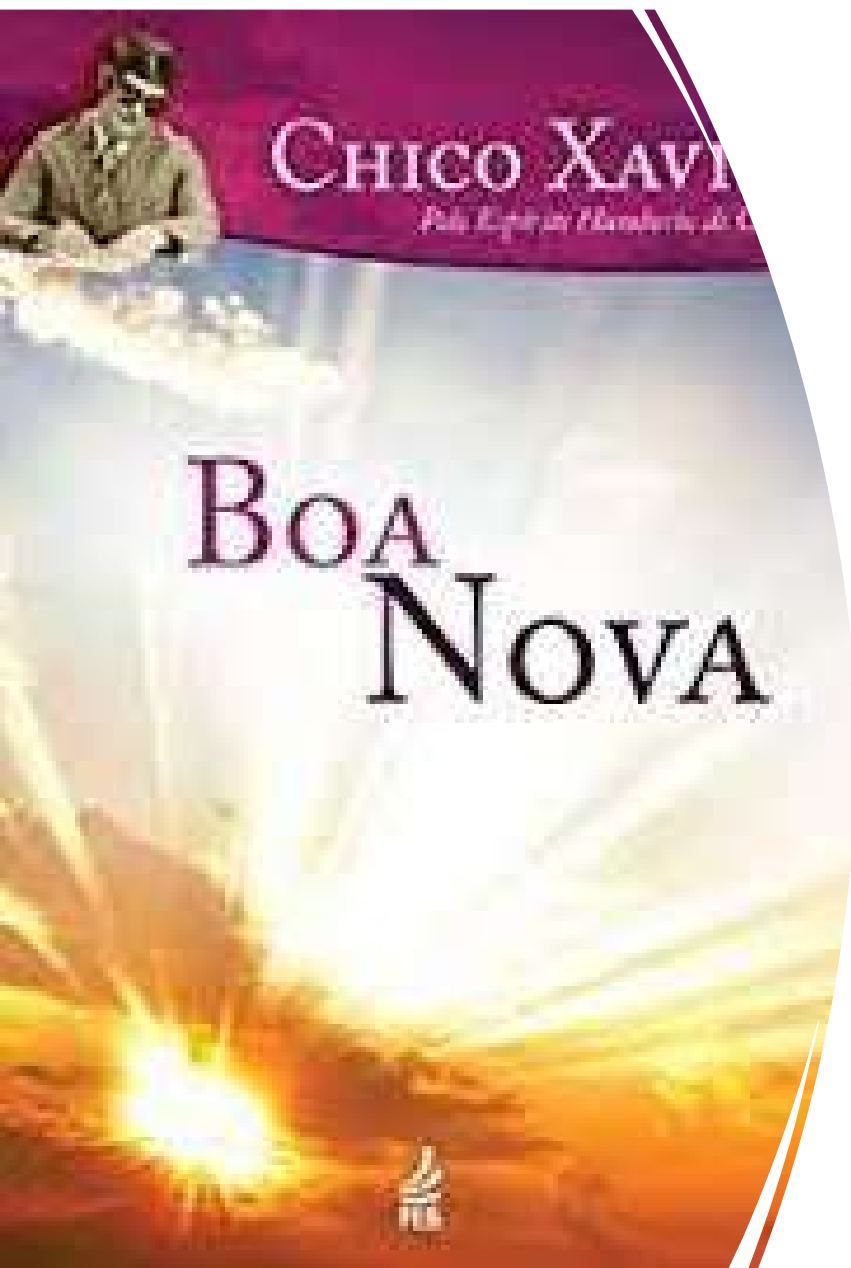


Os vitoriosos, segundo o Cristo, não se sentem perseguidos nem injuriados porque aprenderam a desempenhar os deveres impostos pela própria consciência para com o próximo.



A recompensa que Jesus promete deve estar, necessariamente, subjugada à fidelidade a Deus. O discípulo fiel não tem dúvidas a respeito de qual Senhor deve seguir.

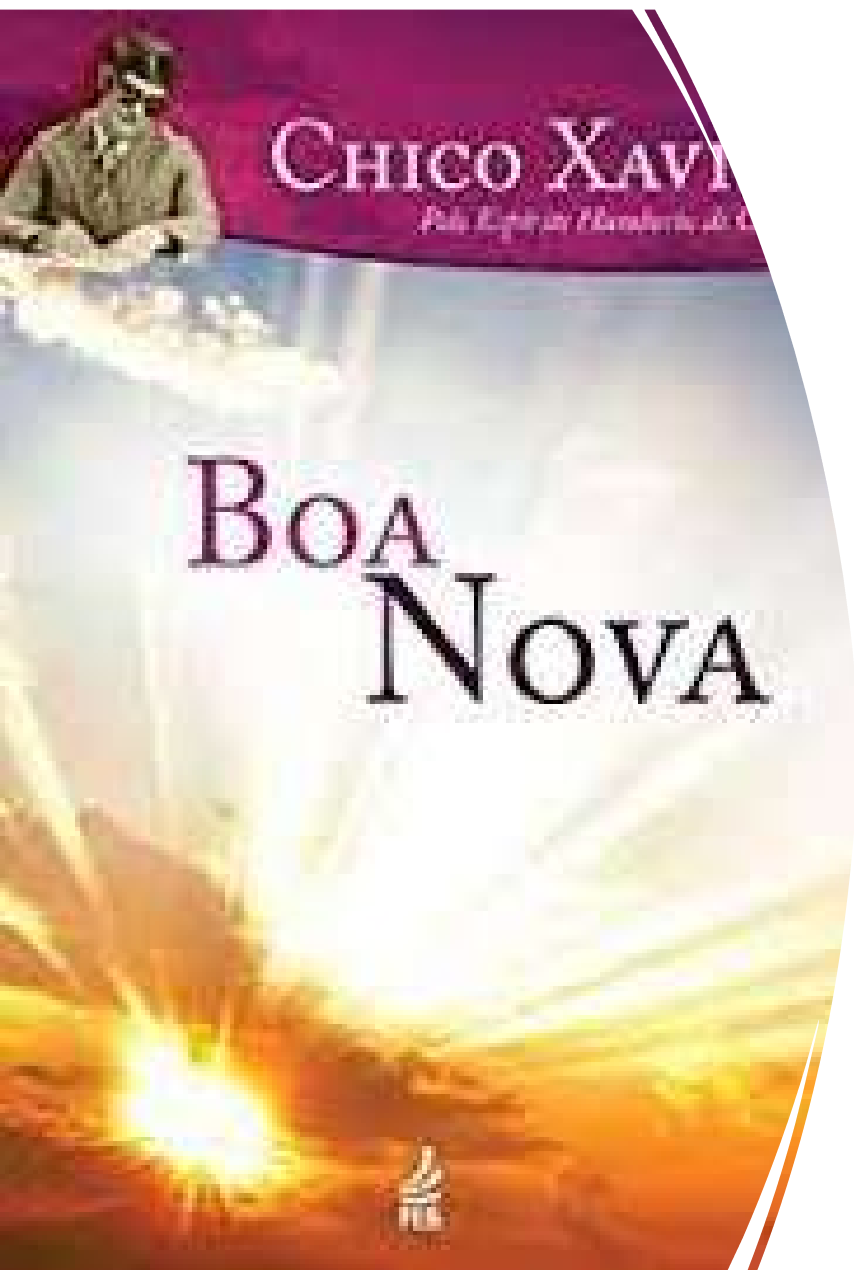
17.3 A recompensa do Reino de Deus



17.3 A recompensa do Reino de Deus

O Mestre ponderou:

Na causa de Deus, a fidelidade deve ser uma das primeiras virtudes. Onde o filho e o pai que não desejam estabelecer, como ideal de união, a confiança integral e recíproca? Nós não podemos duvidar da fidelidade do Nosso Pai para conosco. Sua dedicação nos cerca os espíritos, desde o primeiro dia. Ainda não o conhecíamos e já ele nos amava. E, acaso, poderemos desdenhar a possibilidade da retribuição? Não seria repudiarmos o título de filhos amorosos, o fato de nos deixarmos absorver no afastamento, favorecendo a negação?



17.3 A recompensa do Reino de Deus

Como os discípulos o escutassem atentos, bebendo-lhe os ensinamentos, o Mestre acrescentou: Tudo na vida tem o preço que lhe corresponde. Se vacilais receosos ante as bênçãos do sacrifício e as alegrias do trabalho, meditai nos tributos que a fidelidade ao mundo exige. O prazer não costuma cobrar do homem um imposto alto e doloroso? Quanto pagarão, em flagelações íntimas, o vaidoso e o avarento? Qual o preço que o mundo reclama ao gozador e ao mentiroso?

Palavras-chaves

Recompensa

Justiça

Fidelidade

Esforço

Consciência tranquila

Amor

Ciência

Perseguição

Confiança

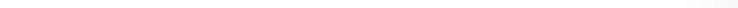
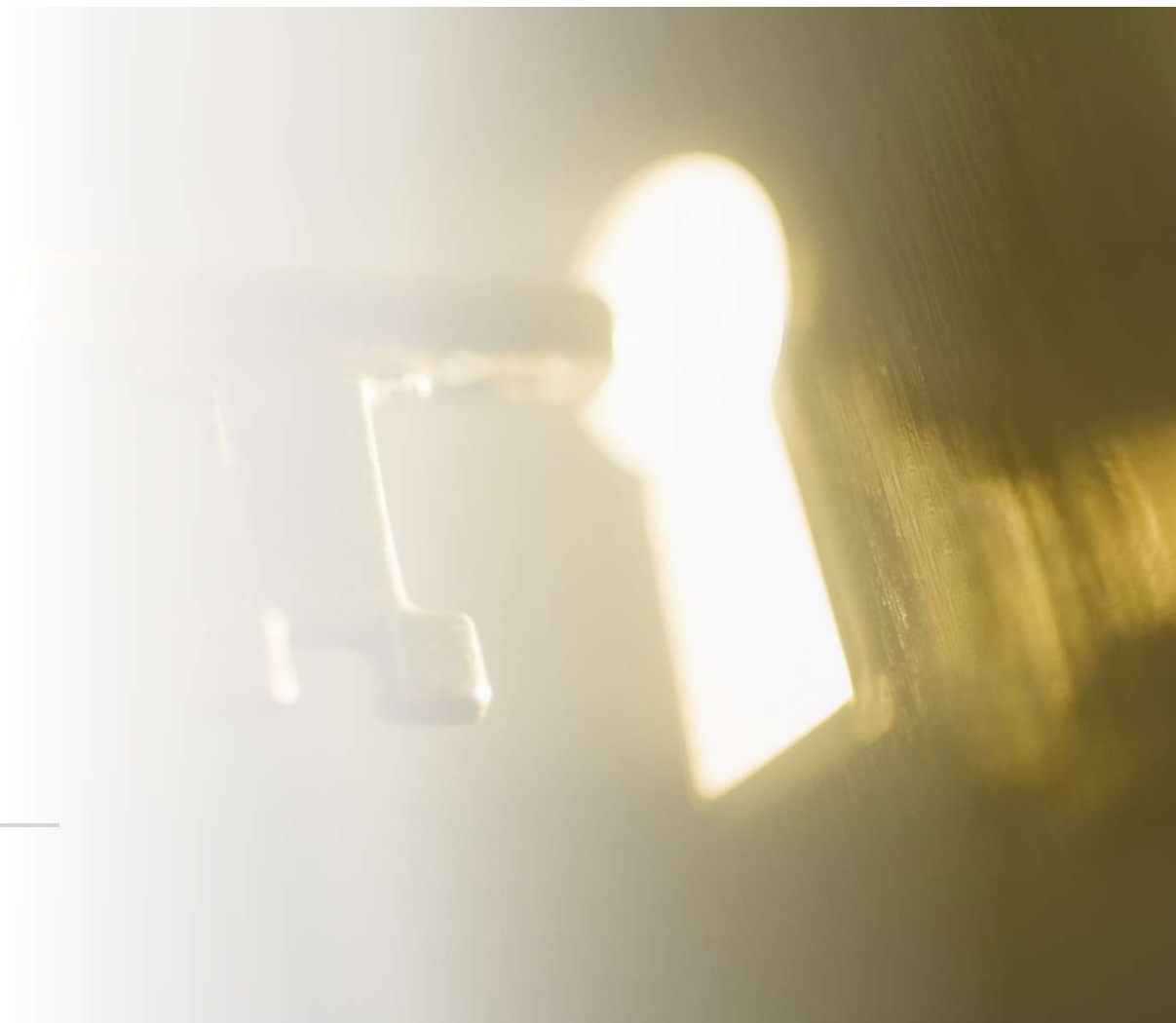
Felicidade

Decisão

Perseverança/Persistência

Prece – como ferramenta

Segurança





Quais sentimentos
as reflexões de
hoje despertam
em nós?



**Podemos
vivenciar o que
meditamos
hoje?**

PRECE FINAL

- PRECE FINAL

